

# Ética no Serviço Público - Turma 2024A

## 3.2 Ética e profissão

Na vida profissional, a conduta do profissional faz toda a diferença. Pois, aquele que possui uma conduta ética irá não apenas destacar-se dos demais, mas irá se posicionar no mercado com um diferencial. E será esta postura que contribuirá e muito para que o mesmo permaneça no mercado por um longo tempo, tendo sua carreira não só consolidada, mas, respeitada.

Admite-se que o profissional, cujo pilar de suas ações esteja alicerçado na ética, além de possuir conhecimento e fazer uso do código de ética de sua profissão, aja com integridade e transparência. A Integridade no exercício da função significa agir em conformidade com seus princípios morais e valores, sem prejudicar as demais pessoas em sua volta, zelando e se preocupando sempre com a boa reputação de seu nome. O conceito profissional é a evidência, perante terceiros, das capacidades e virtudes de um ser no exercício de um trabalho habitual de qualidade superior.

O conceito pleno de profissão não se constrói sem a prática de uma conduta qualificada. O valor profissional deve ser acompanhado de um valor ético para que exista uma integral imagem de qualidade.

Somente a competência técnica e científica não resultará numa conduta virtuosa. A tendência é de que o conceito, no campo do trabalho, possa abalar-se, notadamente em profissões que lidam com maiores riscos. Por exemplo, quando nos consultamos com um médico ou advogado, por razões pessoais e privadas, geralmente não passa por nossa cabeça que estamos agindo com grande confiança. Acreditamos e esperamos que nossa privacidade seja respeitada e que nosso caso seja tratado confidencialmente. Na verdade, confiamos na existência e no respeito de um código de ética profissional, um conjunto de normas codificadas do comportamento dos praticantes de uma determinada profissão, ou conjunto de normas morais pela qual o indivíduo deve orientar seu comportamento na profissão que exerce.

Assim como se pode enobrecer uma profissão, através da ação correta e competente, pode-se também desmoralizar, por meio de uma conduta inconveniente, como a quebra de princípios éticos.

## Classes profissionais

Uma classe profissional caracteriza-se pela homogeneidade do trabalho executado, pela natureza do conhecimento exigido preferencialmente para tal execução e pela identidade de habilitação para o exercício da mesma. A classe profissional é, pois, um grupo dentro da sociedade, específico, definido por sua especialidade de desempenho de tarefa.

A questão dos grupamentos específicos, sem dúvida, decorre de uma especialização, motivada por seleção natural ou habilidade própria, e hoje se constitui em inequívoca força dentro das sociedades.

A formação das classes profissionais decorreu de forma natural, há milênios, e se dividiram cada vez mais. Historicamente, atribuem-se à Idade Média a organização das classes trabalhadoras, notadamente as de artesãos, que se reuniram em corporações.

A divisão do trabalho é antiga. Está ligada à vocação de cada um para determinadas tarefas e às circunstâncias que obrigam. Às vezes, ao assumir esse ou aquele trabalho ficou prático para o homem, em comunidade, transferir tarefas e executar a sua.

A união dos que realizam o mesmo trabalho foi uma evolução natural e hoje se acha não só regulada por lei, mas consolidada em instituições fortíssimas de classe.

---

Este material foi baseado em:

ROCHA, Kátia Janine. **Ética no Setor Público**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná/Rede e-Tec, 2010.

Última atualização: sexta, 3 nov 2023, 09:23

◀ 3.1 Profissão

Seguir para...

### 3.3 Código de ética profissional ►